

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.3, N° Especial II, 2023

© 2023 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021-
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura

Carlos Mendes Tavares

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Eliane Gonçalves da Costa

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhamposa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abderrezak Dourari (Université d'Alger, Algeria)

Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Ayé Clarisse Hager-M'Boua (Université Alassane Ouattara, Côte d'Ivoire)

Auguste Moussirou Mouyama (Université Omar Bongo, Gabon)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugenio Nkogo Ondó (Guiné-Equatorial/ Espanha)

Eugeniusz Rzewuski (Universidade de Varsóvia, Polónia)

Francisco Topa (Universidade do Porto, Portugal)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hugues Steve N. Koumba-Binza (University of the Western Cape, South Africa)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)
Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)
Maria Helena dos Santos Miguel (Universidade Católica de Angola, Angola)
Maulana Reza Adhitama (Centro de Línguas LEAVCO, Indonésia)
M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University, USA)
Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa, Portugal)
Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)
Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)
Paul O'Neill (University Shiffield, Inglaterra)
Paulo Feytor Pinto (Universidade de Coimbra, Portugal)
Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)
Peter Paul Wellfens Lorenzo (Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)
Philippe Nzoimbengene (Université Catholique de Louvain, Belgique)
Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Rosa Rodrigues (Universidade de Heideberg, Alemanha)
Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rosângela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)
Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)
Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)
Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico/Conseil Scientifique/Consejo Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de mato Grosso, Brasil)
Arsène Elongo (Université Marien Ngouabi, Congo Brazzaville)
Artinésio Saguete Widnesse (Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Augusto Rodrigues da Silva Júnior (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)

Clara Eliaabeth Chávez Suazo (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazan, Honduras)

Cláudia Sofia Ramos Fortes Resende (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Davi Borges de Albuquerque (Universidade de Nankai, China)

David Seth Langa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)

Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)

Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Domingos Gabriel Ndele Nzau (Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda, Angola)

Eduardo David Ndombele (Instituto Superior de Ciências de Educação do Uige-Angola)

Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Eugène Tavares (Université Assane Seck de Ziguinchor, Senegal)

Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)

Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)

Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)

Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)

Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Hilarino Carlos Rodrigues da Cruz (Universidade Nova Lisboa, Portugal)

Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)

Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)

Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Itamar Rodrigues Paulino (Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil)

Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouet-Boigny, Costa de Marfim)

Jean-Baptiste Atsé N'Cho (Université de Bouaké, République de Côte d'Ivoire)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

João Muteteca Naeuege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)

Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)

José Domingos Pedro (Universidade Agostinho Agostinho Neto, Angola)

José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)

Leonarda Jacinto José Maria Menezes (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Luís Filipe Martins Rodrigues (Universidade de Santiago, Cabo Verde)

Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Márcio Edu da Silva Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)

Margarida António (Universidade Católica de Angola, Angola)

Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)

Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)

Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)

Paulo Sérgio de Proença (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Salomé Nyambura (Kenyatta University, Kênia)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonsen Alemayehu Haile (University of Ethiopia, Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados/Pareceristas/Avaliadores

André Artur Dalama Tchipaco (Universidade Cuito Cuanavale, Angola)
Aurora Almeida de Miranda Leão (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Bernardino Valente Calossa (Universidade Católica de Angola, Angola)
Bernardo Sacanene (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Clara Elizabeth Chavez Suazo (Universidade Pedagógica, Honduras)
Crisófia Langa da Camara (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
David Zefanias Chonane (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Euclides Victorino Silva Afonso (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Fábio José de Abreu Moura (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)
Faustino Moma Tchipesse (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Fernando Rafael Chongo (Universidade Púnguè, Moçambique)
Fortunato Pedro Talani Diambo (Escola Pedagógica da Lunda-Norte/Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Francisco Alerrandro da Silva Araújo (Universidade de Campinas, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Helânia Thomazine Porto (Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Hermínio Ernesto Nhantumbo (Escola Superior de Jornalismo, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
Iara Aparecida Garcia (SRE-MG, Brasil)
Joaquim João Martinho (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Jonathan da Rocha Silva (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Argentina)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Karina Mendes Nunes Viana (Universidade de Brasília, Brasil)
Karla Ferraz dos Anjos (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)

Letícia de Almeida Barbosa (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Lígia Scarpa Bensadon (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil)
Louise Lima (Investigadora do CeiED – Universidade Lusófona, Portugal)
Lúcia Maria Barbosa Lira (Universidade Federal do Amazonas, Brasil)
Lucivânia Rodrigues da Silva (Universidade Federal do Tocantins, Brasil)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique, Moçambique)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Mara Gonzalez Bezerra (Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil)
Marcelo Alexandre Teodoro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil)
Maria Gessy Nunes de Souza (Colégio Maior Universitário de Madri-Espanha)
Mariana Eunice Alves de Almeida (Universidade Federal do ABC, Brasil)
Mary Ane De Souza (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Nelson Miguel Chimbili (Universidade Onze de Novembro em Cabinda, Angola.)
Norma Beatriz Reynoso (Instituto Pre-Universitário San Pablo - Tucumán, Argentina)
Pamela Tais Clein Capelin (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Ruan Sousa Diniz (Instituto INFNET/Instituto Idor, Brasil)
Sheila Perina de Souza (Universidade de São Paulo, Brasil)
Silas Fiorotti (Centro Universitário FMU, Brasil)
Sóstenes Valente Rego (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Thiago Evangelista Dos Santos (Universidade de Brasília, Brasil)
Vanússia Amorim Pereira dos Santos (Instituto Federal de Alagoas, Brasil)
Wyclife Ong'eta Mose (Kenyatta University, Kenya)

Tradutores e Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras/Translators and Interpreters of African and Brazilian Languages/Traducteurs et interprètes de langues africaines et brésiliennes/Traductores e intérpretes de lenguas africanas y brasileñas

Ana Cristina Pereira da Silva (Secretaria de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ crioulo, Brasil)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)

Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
 Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
 Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
 Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali, francês)
 Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste/Tetúm)
 Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
 Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
 Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau/crioulo, balanta)
 Wagner Silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
 Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições:



Indexação



Organizadora do Vol.3, nº Especial II, 2023

Profª. Drª. Maria Goreti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde)



Natural de Santa Catarina de Santiago (Cabo Verde). É bacharel em ECVP (Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses) pelo ISE (Instituto Superior de Educação), licenciada e mestre em Língua e Cultura Portuguesa pela FLUL (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e doutora em Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda pela mesma universidade. Começou a sua carreira profissional no Ensino Básico, passou pelo Secundário e é assistente graduada na Uni-CV desde 2008. É membro da Cátedra Eugénio Tavares da Língua Portuguesa, membro da Equipa Nacional do VON (Vocabulário Ortográfico Nacional), membro da Comissão Científica para a área disciplinar de Línguas e Literaturas na Universidade de Cabo Verde, membro-colaboradora do grupo DPDA (Discursos e Práticas Discursivas Académicas) do CELGA-ILTEC. É coautora do *Livro do do Professor de Língua Portuguesa – Leitura* e do *Livro do Aluno de Língua Portuguesa – Leitura* (2020). Praia. Edições Uni-CV; do *Livro do Professor de Língua Portuguesa – Produção Escrita* e do *Livro do Aluno de Língua Portuguesa – Produção Escrita* (2018) Praia. Edições Uni-CV; coautora de *Lúkas - Notícia Sabi di Jizus* (2005) (Tradução do Evangelho de Lucas para a Língua Cabo-verdiana) e *Stória de Natal*(2001) (tradução dos capítulos 1 e 2 do Evangelho de Lucas para a Língua Cabo-verdiana). Leciona as disciplinas de Língua Portuguesa I, II, III e IV (Leitura, Escrita, Oralidade e Prática Intermodal, respetivamente), TECOE (Técnicas de Expressão e Comunicação Oral e Escrita), LCOE (Laboratório de Comunicação Oral e Escrita), Metodologia do Ensino do Português I, II e III, além de se dedicar à Supervisão do Estágio Pedagógico. Em termos de investigação, tem interesse particular pelo Ensino do Português como Língua Segunda, Descrição do Português em Cabo Verde - Linguística Descritiva Sincrónica e Tradução para a Língua Cabo-Verdiana.

Coordenador da publicação

Prof. Dr. Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)



Doutor em Linguística e Língua Portuguesa (2013) pela UNESP-Brasil, Mestre em Linguística e Literatura moçambicana (2009) pela Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique. É professor Permanente da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Campus dos Malês, Bahia. Tem experiência no ensino e na pesquisa na área de Sociolinguística e Dialetologia com enfoque na variação e mudança lexical do Português (Estudos do Léxico), Contato linguístico e Línguas Bantu. Membro do Grupo de Pesquisa África-Brasil: produção de conhecimento, sociedade civil, desenvolvimento e Cidadania Global. Editor-chefe da Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.

SUMÁRIO

A linguística e a educação em debate nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e no Brasil, <i>Maria Goreti Varela Freire Silva, Alexandre António Timbane</i>.....	1-23
Seção I: Artigos científicos, inéditos	
A variação do uso do pronome oblíquo átono na escola de formação de professores de Cabinda, Angola, <i>Tomé Arlindo Sungo Sábala</i>.....	25-41
As nuances do uso da dêixis espacial em Changana, <i>Rosário Inácio Cumbane</i>	42-61
Abordagem morfossintáctica da regência dos conectores adversativos: caso dos textos produzidos pelos estudantes do ensino pré-universitário em Malanje, Angola <i>João Domingos Pedro, Celestino Domingos Katala, Francisco Soares</i>	62-84
Enquadramento social da lexicultura na democratização da gestão escolar e qualidade da educação no Uíge em Angola, <i>Quibongue Mudiambo</i>	85-97
Práticas de escrita na disciplina de didática da língua portuguesa: caso de estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em ensino da língua portuguesa, <i>Gilberto Pedro João Sonhi</i>	98-115
A compreensão responsiva activa no género do discurso conversação, <i>Jerónimo Pascoal Balata</i>	116-133
Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na escola do ensino primário Dundo Central no Município no Chitato, Lunda-Norte, <i>Oswaldo Guilherme da Cunha</i>.....	134-149
Os desafios da educação Inclusiva nas escolas regulares Moçambicanas, <i>Rosa Rafael Matola, Rosário Inácio Cumbane</i>.....	150-159
Fatores que contribuem para a desistência da rapariga na Escola Primária Completa de Ncuereite Adérito Frederico, <i>Albertina Alice Nhampossa, Adérito Frederico</i>	160-178
Estratégia da retenção da rapariga no processo de ensino e aprendizagem: um estudo a partir de uma escola secundária rural no distrito de Nacala-Porto, 2021, <i>Jorge Caetano Fonseca</i>	179-200
O papel das atitudes dos pais e encarregados de educação na (re)formulação da(s) política(s) linguística(s) sobre a educação bilingue, <i>David Zefanias Chonane</i>	201-215
Exclusão de alunos com necessidades educativas especiais do currículo escolar Moçambicano, <i>Patrícia Aunauyatile Cesário Akungondo</i>	216-243
As metodologias ativas de aprendizagem: reflexões subsidiárias nas escolas do I ciclo em Angola, <i>José Corindo Muaquixe</i>.....	244-263
Práticas pedagógico-didáticas em turmas numerosas no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral em Moçambique, <i>Sérgio Faifiane Nhacudine</i>	264-280
Modelos das relações ecológicas como princípio para a educação ambiental: percepção dos docentes de biologia em três escolas do 1º ciclo da cidade do Dundo, <i>Adelaide Elsa Rodrigues Ngunza</i>	281-294
O insucesso escolar: factores associados à reprovações nos exames finais da 10ª classe nas escolas da Vila Municipal de Mandlakazi no ano lectivo de 2021, <i>Ananias Orlando Siteo</i>	295-314
Seção II: Entrevistas, resenhas	
A subestimação de um género literário, <i>Juvenal Bucuane</i>	316-321
Golpe de Estado na África Ocidental, <i>Seco Camará</i>	322-324
A situação Sociolinguística do povo Lunda: a língua chokwe de Angola, <i>Mirian Brito da Penha</i>	325-327

Seção III: Poesias e letras de canções populares

Dimensão sociocultural de algumas canções do moçambicano Momad Ali Faque e do angolano Gabriel Tchiema, <i>Daniel Peres Sassuco et al.</i>	329-364
Literatura negra brasileira, mediação e aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, <i>Fausto Carlindo Antônio</i>	365-376
Língua de cão e cultura do chão, <i>Anita de Melo</i>	377-395
A dança marrabenta como um dos símbolos da identidade cultural do povo shona e bitonga no Sul de Moçambique, <i>Leodovico Adelino Castelo Amosse, Carlos Subuhana</i>	396-409

Seção IV: Relatos de experiência, fotos, receitas, ritos e festividades

Supervisão da prática pedagógica: um relato de vivências de estágio pedagógico na formação inicial de professores no Huambo, <i>Nelson Miguel Chimbili</i>	411-423
Importância da Filosofia no desenvolvimento de Moçambique: desafios e perspectivas, <i>José Blaunde</i>	424-442
Tradução para xitswa: <i>A ku hlawutela munu wo hanha</i> , Itélio Joana Muchisse <i>Lisine yo siyiwa: Wululami ga vanu ni kukhendla leka ndhawuko wa Xiafrika</i> /Justiça social e o <i>kukhendla</i> na tradição africana: reflexões à luz dos princípios de Rawls, <i>Pedrito Carlos Chiposse Cambrão, Itélio Joana Muchisse, Estrela Rosa Langa Zandamela</i>	443-452
Conceptual frame work in modern research, <i>Ezequiel Silver Njirazafa</i>	453-472
Conceptual frame work in modern research, <i>Ezequiel Silver Njirazafa</i>	473-482

Seção V: Provérbios, tabus e mitos

Modernidade versus tradição: uma visão africana, <i>José Luis Dias, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia</i>	484-493
O muntu e a comunidade: uma análise desconstrutivista do antropocentrismo bantu, <i>Bonifácio Antônio</i>	494-507
Expressão idiomática e cultura: um estudo sobre aspectos culturais na língua guineense e no português brasileiro, <i>Ana Sarta Turé, Gislene Lima Carvalho</i>	508-526
A língua Lingala no Congo-Kinshasa: o perfil sociolinguístico, <i>Philippe Nzoimbengene, Tradução de Alexandre Antônio Timbane</i>	527-540

Seção VII: Varia (Áreas afins)

Análise do contributo das pequenas e médias empresas na geração de emprego e no desenvolvimento económico local: o caso do Distrito de Marracuene, 2017-2020 <i>Julieta Salomão Mavie Chimbevane Uaide, Inácio Ernesto Minzo</i>	542-555
Influência dos efeitos da evasão fiscal na arrecadação das receitas fiscais na cidade de Chimoio no período de 2017-2021, <i>José Luis Dias, Maria de Lurdes Miguel Jeque</i>	556-573
Educação e comunicação para os empreendedores: utilidade dos índices financeiros para desenvolvimento sustentável das PMES, no Município do Dondo, <i>Jorge Caetano Fonseca, João António Dias Junior</i>	574-595
Elite política na Guiné-Bissau: formação e recriação, <i>Eurizando Gomes Caomique</i>	596-615
A higiene social-humana como política de estado nos grandes centros urbanos: Cidade de Salvador – Bahia, <i>Albérico da Conceição Santos, Cristiano José dos Santos Monteiro</i>	616-627
Fortalecimento da identidade da marca por meio das ferramentas de comunicação digital: o caso da rede social <i>TikTok</i> , <i>Amália Cutane Comiche</i>	628-645
O impacto do cooperativismo nas áreas rurais: uma revisão sistemática da literatura, <i>Ayawovi Djidjogbe Fanho, Omar Ouro-Salim</i>	646-663
Satisfação da plataforma e-baú no licenciamento comercial na Província de Gaza-Moçambique, <i>Abílio Zefanias Massango, Arão Salvador Cumbe, Cremilde António Massango</i> .	664-676
A prostituição, sociabilidade e estratégias de sobrevivência: uma resposta aos efeitos da globalização na capital moçambicana, <i>Tubias Benedito Borge Capaina</i>	677-696
Recursos de Ensino na prática educativa na era de Informação: a Importância de Recursos Audiovisuais para o Ensino e Aprendizagem, <i>Jorge Manuel Xavier do Couto</i>	697-714

A linguística e a educação em debate nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e no Brasil

A Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileira é uma revista científica da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que busca oferecer espaço para que as pesquisas realizadas na África, em Timor Leste e no Brasil tenham oportunidade de ser conhecidas no mundo científico. A Revista Njinga & Sepé é uma “janela” para que pesquisadores do mundo inteiro interajam com pesquisadores africanos, brasileiros e timorenses por forma que estudos e pesquisas tenham maior alcance, para que sejam vistos (lidos), para que sejam consumidos e compartilhados. Por isso, sejam bem vindo(a)s a mais uma publicação, desta feita, o Vol. 3, nº Especial II (2023).

A publicação é composta por quarenta e dois (42) textos distribuídos da seguinte forma: **Seção I**, com dezesseis (16) artigos, **Seção II** composta por três (3) textos, **Seção III** composta por quatro (4) textos, **Seção IV** composta por cinco (5) textos, seção V, composta por quatro (4) textos e **Seção VI** composta por dez (10) textos. Trata-se de artigos inéditos que abordam diversos temas da cultura, das línguas frutos de Trabalhos de Conclusão de Curso, de monografias, de dissertações, de teses e outras produções científicas. A **Seção VI** destinada às línguas de sinais não recebeu nenhuma contribuição nesta publicação, mas incentivamos que pesquisas sobre as diversas línguas de sinais sejam publicadas nesta Njinga & Sepé. Ficamos na expectativa de que as línguas de sinais sejam valorizadas porque respeitar os direitos linguísticos é respeitar a identidade e a cultura dos indivíduos e suas comunidades de fala. Agora passaremos ao detalhamento da sequência dos artigos:

O 1º texto, “A variação do uso do pronome oblíquo átono na escola de formação de professores de Cabinda, Angola” da autoria de Tomé Arlindo Sungo, Sábala investiga a variação do pronome oblíquo átono em alunos, porque este fenômeno causa problemas na aprendizagem desses pronomes nas escolas. A pesquisa propõe mecanismos que permitam aperfeiçoar o ensino da colocação dos pronomes oblíquos átonos nas atividades escolares. A pesquisa mostra que há variação no uso de pronomes oblíquos na variedade angolana de português.

O 2º texto, “As nuances do uso da dêixis espacial em Changana”, da autoria de Rosário Inácio Cumbane descreve a língua changana, uma língua bantu falada no Sul de Moçambique. Esta língua possui um mecanismo para indicar/apontar objectos com maior ou menor afastamento em relação ao interlocutor. E, este se coloca no seu próprio ponto de vista (centro deíctico) e estabelece a si próprio como referencial para as coordenadas de espaço e tempo. É através dos deícticos que se organiza o discurso, de tal forma que, havendo uma apropriação da linguagem através dos deícticos, o locutor marca a sua presença, implanta o seu interlocutor, o espaço e o tempo num contexto comunicativo.

O 3º texto, “morfossintáctica da regência dos conectores adversativos: caso dos textos produzidos pelos estudantes do ensino pré-universitário em Malanje, Angola” da autoria de João Domingos Pedro, Celestino Domingos Katala e do Francisco Soares desenvolve um estudo morfossintático do português angolano. A partir dos textos produzidos pelos estudantes da cidade de Malanje (Angola) descrevem a abordagem morfológica e sintáctica na regência dos conectores adversativos. Para

além disso, os autores propõem estratégias de ensino e aprendizagem da regência dos conectores adversativos nas aulas de língua portuguesa. Os resultados mostram que os conectores adversativos apresentam posições sintáticas diferenciadas, mas parece que os professores não têm promovido a abrangência que têm os conectores nos discursos orais/escritos.

O 4º texto “Enquadramento social da lexicultura na democratização da gestão escolar e qualidade da educação no Uíge em Angola”, da autoria de Quibongue Mudiambo fala do processo de ensino-aprendizagem no contexto africano em geral e no caso angolano em particular leva-nos a estabelecer uma análise diacrônica e sincrônica à volta da forma como a língua portuguesa chegou em Angola. O enquadramento social da lexicultura na democratização da gestão escolar e qualidade da educação visa esclarecer os passos adequados do ensino-aprendizagem do português com as diferentes línguas nacionais dos alunos para que haja sucesso deste processo.

O 5º texto “Práticas de escrita na disciplina de didática da língua portuguesa: caso de estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em ensino da língua portuguesa”, escrito por Gilberto Pedro João Sonhi apresenta uma investigação que visa compreender as práticas e representações de escrita adquiridas ao longo da licenciatura em ensino da língua portuguesa. A escrita é importante e é resultado de um acordo que deve ser respeitado em contextos locais. Para a coleta utilizou-se um questionário do qual se obteve os seguintes resultados: a cadeira de didática da língua portuguesa é relevante para o desenvolvimento das competências didáctico-metodológicas dos futuros professores; a criação de diferentes atividades didáticas assegura o desenvolvimento da capacidade escrita dos estudantes.

O 6º texto “A compreensão responsiva activa no género do discurso conversação”, da autoria de Jerónimo Pascoal Balata visa analisar como se realiza a compreensão responsiva ativa no género do discurso conversação; identificar a contribuição do conhecimento dos gêneros discursivos no âmbito da tomada de atitude responsiva ativa e descrever de que maneira se realiza a alternância de turnos conversacionais no género discursivo conversação. Usando a metodologia direcionada por meio de um estudo bibliográfico se conclui que a palavra enquanto signo ideológico, nasce de forma exterior ou interior, imediata ou mediata uma atitude em que determinado interlocutor posiciona-se sobre determinado discurso.

O 7º texto “Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na escola do ensino primário Dundo Central no Município no Chitato, Lunda-Norte”, escrito por Osvaldo Guilherme da Cunha é resultado de uma pesquisa que investigou os problemas de ensino-aprendizagem que resultam em insucesso escolar. Trata-se de um estudo de natureza descritiva que analisou dados de uma escola de Chitato. O artigo articula metodologias, aponta caminhos para um ensino de qualidade. Concluiu-se que o insucesso é resultado de vários fatores e o artigo chama-se atenção para o Estado, ao Ministério da Educação e aos professores para a mudança de atitudes perante a prioridade da educação assim como investimentos no setor educativo.

O 8º texto, “Os desafios da educação Inclusiva nas escolas regulares Moçambicanas”, da autoria da Rosa Rafael Matola levanta discussão sobre a exclusão de alunos no ensino em Moçambique. A educação inclusiva deveria ser prioritária tanto de pessoas com necessidades especiais quanto ao fenómeno linguístico. De acordo com as políticas de inclusão escolar, as escolas devem acolher e incluir todas as crianças, independentemente das suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras no processo de ensino e

aprendizagem. Verifica-se que quase maior parte dos professores formados para lecionar no ensino primário nas escolas moçambicanas não está capacitada para lidar com alunos com necessidades educativas especiais. Para que a implementação da educação inclusiva em Moçambique tenha sucesso é necessário que haja professores qualificados e preparados para que este desiderato não redunde num fracasso.

O 9º texto “Fatores que contribuem para a desistência da rapariga na Escola Primária Completa de Ncuereite Adérito Frederico”, da autoria de Albertina Alice Nhampossa e de Adérito Frederico analisa a evasão escolar da rapariga que é uma realidade incontornável influenciada por questões socioculturais e económicas. A mulher ainda é tida com “objeto” de lar que não pode estudar. O estudo analisou as contribuições de teorias que permitiram obter o estado da arte. As causas da desistência escolar da rapariga em idade escolar não são determinadas por um e único motivo, podendo ser de ordem social, económica e cultural. Como consequência dessa privação do direito a educação da rapariga, observa-se a fraca qualificação profissional e dificuldades em aceder ao mercado de trabalho, pobreza e propenso a riscos de doença e, a solução dessa problemática reside na necessidade de adotar estratégias combinadas para prevenir e combater a desistência escolar da rapariga através de coordenação institucional.

O 10º texto “Estratégia da retenção da rapariga no processo de ensino e aprendizagem: um estudo a partir de uma Escola Secundária Rural No Distrito de Nacala-Porto, 2021”, da autoria de Jorge Caetano Fonseca busca compreender os desequilíbrios de género em Moçambique. A escola não é somente um lugar de aprendizagem, é também um lugar de socialização, onde a criança e o jovem aprendem a viver e a desenvolver-se no seio de uma coletividade, que tem como função fundamental favorecer sua inserção social e profissional. Metodologia da pesquisa, para este estudo foi utilizado paradigmas interpretativo. Da pesquisa se concluiu que há fraca participação da comunidade no processo do ensino e aprendizagem dos seus filhos; o maior número dos desistentes nas escolas é por falta das condições financeiras; fraca divulgação das informações as crianças sobre a importância de escola e sua vantagem de estudar e a fraca divulgação das mensagens no seio da comunidade.

O 11º texto “O papel das atitudes dos pais e encarregados de educação na (re)formulação da(s) política(s) linguística(s) sobre a educação bilíngue”, da autoria de David Zefanias Chonane debate sobre as políticas linguísticas para uma educação bilíngue em Moçambique. O artigo faz uma reflexão sobre o papel das atitudes dos pais e encarregados de educação na (re)formulação da(s) políticas linguísticas sobre a educação bilíngue na província de Maputo, no distrito da Manhica. A educação bilíngue é importante, mas pouco valorizado. Usando o método qualitativa-interpretativa e a entrevista como instrumento de coleta se concluiu que há necessidade de envolver os pais e encarregados nas discussões sobre a educação bilíngue

O 12º texto, “Exclusão de alunos com necessidades educativas especiais do currículo escolar Moçambicano”, escrito por Patrícia Aunauyatile Cesário Akungondo analisa os problemas causados pela exclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais do currículo escolar moçambicano. A exclusão de alunos com NEE do currículo escolar moçambicano têm consequências negativas, limitando suas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento académico. Isso também reforça a segregação e a marginalização desses alunos na sociedade. Os resultados revelam que fatores como a falta de recursos adequados, a falta de formação específica para os professores e a falta de conscientização sobre as

necessidades educativas dos alunos com NEE contribuem para a exclusão desses alunos do currículo escolar.

O 13º texto “As metodologias ativas de aprendizagem: reflexões subsidiárias nas escolas do I ciclo em Angola”, de José Corindo Muaquixe busca fugir do método tradicional colocando o aluno no centro das atividades do processo de ensino-aprendizagem. O artigo discute as formas como as metodologias ativas podem contribuir para a aprendizagem de matérias nas escolas do Iº ciclo em Angola. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. As principais conclusões apontam para a falta de análise prévia de programas de disciplinas por parte de professores, juntamente os gestores de escolas, que deviam fazer recurso às metodologias ativas de aprendizagem para, de fato, refletirem os programas recebidos do Ministério de Educação (doravante, MED), com o intuito de tornarem os conteúdos programáticos flexíveis e geradores de aprendizagem significativa na sala de aula.

O 14º texto “Práticas pedagógico-didáticas em turmas numerosas no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral em Moçambique”, da autoria de Sérgio Faifiane Nhacudine oferece uma técnica pedagógica com vista a melhoria da qualidade de ensino. Este artigo versa sobre as práticas pedagógico-didáticas em turmas numerosas, no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral numa Escola Secundária, na cidade de Maputo. É uma pesquisa qualitativa da investigação educacional. O estudo permitiu perceber que ainda nota-se a perpetuação do paradigma tradicional de educação, onde o professor é protagonista e o aluno um mero objeto; o método de ensino predominante é expositivo e não se tem em conta a heterogeneidade da turma; as estratégias de ensino-aprendizagem usadas não são adequadas e não estimulam a aprendizagem; o processo de avaliação educacional deixou de ser utilizado como um momento que permite pensar e repensar a prática e retornar a ela e passou a ter uma função classificatória.

O 15º texto “Modelos das relações ecológicas como princípio para a educação ambiental: percepção dos docentes de biologia em três escolas do 1º ciclo da cidade do Dundo” é da autoria de Adelaide Elsa Rodrigues Ngunza. O texto propõe modelos das relações ecológicas como princípio para a Educação Ambiental em três escolas do 1º ciclo da cidade do Dundo Lunda-Norte. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos resultados permitiram aferir que apesar de os docentes da disciplina de Biologia dos referidos colégios possuírem conhecimentos prévios sobre o estudo das distintas relações ecológicas, estes não possuem experiência alguma sobre a abordagem da Educação Ambiental, constituindo deste modo um obstáculo para que se possa implementar a temática Educação Ambiental nas instituições escolares já referenciadas.

O 16º texto “O insucesso escolar: factores associados à reprovações nos exames finais da 10ª classe nas escolas da Vila Municipal de Mandlakazi no ano lectivo de 2021”, da Gilberto Pedro João Sonhi desenvolve um estudo que visa compreender os principais factores que contribuíram para o alto índice de reprovações nos exames finais da 10ª classe nas escolas secundárias da vila municipal de Mandlakazi no ano letivo de 2021. O estudo foi realizado nas Escolas Secundárias Samora Machel e de Manjacaze. Os resultados apontaram que o alto índice de reprovações nos exames finais da 10ª classe resultam da fraca dedicação dos alunos, do fraco envolvimento dos alunos no processo de exames e a fraca divulgação da legislação que regula o processo de avaliação de aprendizagem no Sistema Nacional de Educação.

A Seção II, dedicada a “Entrevistas, resenhas” recebeu contribuição de três textos: o primeiro “A subestimação de um género literário” da autoria de Juvenal

Bucuane analisa as relações entre a literatura moçambicana e os caminhos para uma prática literária mais eficiente. O autor chama atenção para a seriedade na produção assim como nas práticas da leitura que são muito mais complexas.

O segundo texto, “Golpe de Estado na África Ocidental”, escrito por Seco Camará faz uma reflexão pretende abordar a situação política no Níger. A África Ocidental só faz ego no plano internacional sempre pelos piores motivos, entre os quais se destaca a subversão da ordem constitucional, a violação dos direitos humanos e o terrorismo. A história de maioria dos países da África Ocidental está agravada dos fatos anormais e delicados, caso de (Guiné-Bissau, Mali, Burkina Faso, Níger e Guiné-Conacri). Após a independência dos países do Oeste Africano, este espaço torna-se epicentro dos Golpes de Estado.

O terceiro texto “A situação Sociolinguística do povo Lunda: a língua chokwe de Angola” da autoria de Mirian Brito da Penha apresenta uma entrevista que foi realizada pelo Canal Dyembu Dyetu ao Prof. Dr. Daniel Peres Sassuco, Professor Auxiliar da Faculdade de Humanidades da Universidade Agostinho Neto. Na entrevista, Sassuco localiza a língua chokwe, fala da relevância da língua para a comunidade e debate políticas linguísticas que visam preservar as línguas africanas em Angola. Trata-se de uma entrevista que serve de instrumento de consulta para trabalhos académicos. Sassuco chama atenção às autoridades angolanas para que o ensino do chokwe seja objeto de ensino nas escolas angolanas.

A Seção III “Poesias e letras de canções populares” é composto por quatro textos: o primeiro “Dimensão sociocultural de algumas canções do moçambicano Momad Ali Faque e do angolano Gabriel Tchiema”, da autoria de Daniel Peres Sassuco et al. analisa a dimensão sociocultural de canções, descreve a temática e caracteriza a estilística nas canções porquanto gênero literário. Os cantores analisados procuram valorizar o patrimônio imaterial encontrado nas línguas bantu dos cantores e simultaneamente dos povos que eles representam a partir do seu local e região. Deste modo, cultura de um povo desenvolve-se desde as vivências sociais, linguísticas, culturais, morais, educacionais, patrióticas e étnicas.

O segundo texto “Literatura negra brasileira, mediação e aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008”, da autoria de Fausto Carlindo Antônio analisa duas leis: a primeira a Lei nº 10.639 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e a segunda, Lei nº11.645 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. O artigo apresenta um método para facilitar o acesso aos textos constituidores da literatura negra brasileira. Outros livros, autorias e gêneros poderão ser utilizados, sem prejuízo do escopo orientador desse texto-projeto. As reflexões concernentes à leitura, tributárias dessa sistematização, serão feitas a partir da formação de educadores (as) formais; profissionais das redes públicas de ensino, e não formais; isto é, quadros dos movimentos sociais negros, quilombolas e assemelhados.

O terceiro texto, “Língua de cão e cultura do chão”, da autoria de Anita de Melo é um ensaio que oferece uma leitura de alguns dos contos da coletânea *O Regresso do Morto* de Suleiman Cassamo. Os enfoques temáticos privilegiam o uso distinto da linguagem, os referenciais culturais ronga e a relação desse povo com a Terra. Como pano de fundo e ao longo do ensaio é considerado o contexto de sala-de-aula específico de onde surgiu o ensejo para este ensaio, bem como as experiências da turma de estudantes. Por fim, o ensaio também reflete acerca da minha posição em

não só mediar a escolha de textos, mas também do meu lugar na ministração do curso, e a relevância da minha pesquisa.

O quarto texto “A dança marrabenta como um dos símbolos da identidade cultural do povo shona e bitonga no Sul de Moçambique” é da autoria de Leodovico Adelino Castelo Amosse e do Carlos Subuhana. Nele os autores analisam a relevância da dança marrabenta na afirmação da identidade moçambicana. Moçambique possui uma rica e longa tradição cultural de coexistência de diferentes raças, grupos étnicos e religiosos, e isso reflete a diversidade de valores culturais que em conjunto criam as identidades do Moçambique moderno. A pesquisa estuda a dança marrabenta, um dos símbolos sonoros da identidade cultural moçambicana. Usando entrevistas semiestruturadas com instrumento de coleta se concluiu que a dança precisa de ser preservada porque representa um patrimônio cultural do povo que a pratica.

A Seção IV, “Relatos de experiência, fotos, receitas, ritos e festividades” apresenta cinco textos. O primeiro “Supervisão da prática pedagógica: um relato de vivências de estágio pedagógico na formação inicial de professores no Huambo” é da autoria de Nelson Miguel Chimbili. Trata-se de um texto que resulta das atividades desenvolvidas no estágio pedagógico refletidas no relatório final, como medida de conclusão do Mestrado em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Primário pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela. A prática de supervisão promovida foi a clínica, baseada em três fases: a pré-observação, a observação e a pós-observação. Com ela, aduzimos que a supervisão pedagógica é uma atividade importantíssima, pois, possibilita o futuro professor ter cuidados na sua prática metodológica que o torna num profissional analítico, reflexivo e inovador.

O segundo “Importância da Filosofia no desenvolvimento de Moçambique: desafios e perspectivas” é da autoria de José Blaunde e busca levantar a importância da Filosofia no Desenvolvimento de Moçambique: desafios e perspectivas. O objetivo é de analisar a importância e a empregabilidade da Filosofia no processo de desenvolvimento em Moçambique. A filosofia não é uma especulação sobre um tema ou um domínio à parte. Ela tem as paixões de todo o mundo. Ela é vista como aquela forma de conhecimento humano que apresenta dificuldades de ser justificada a sua pertinência e indispensabilidade.

O terceiro texto “Tradução para xitswa: A ku hlawutela munu wo hanha” é da autoria de Itélio Joana Muchisse e analisa o quotidiano da comunidade, a moral encontra momentos de questionamento porque o espírito humano vive em encruzilhadas e incertezas. A luta pelo estatuto e pela representação individual é forte. A pesquisa é fundamentalmente teórica com aporte bibliográfico, cujo método empregado foi o hermenêutico. O propósito de justiça universal é o respeito pelo ser humano. É necessário conceber o contexto atual para melhor interpretar os possíveis futuros do ser humano enquanto um sujeito de ações e de posições num contexto específico. Ademais, o seu posicionamento deve ser em prol do Bem-Comum.

O quarto texto “Lisine yo siyiwa: Wululami ga vanu ni kukhendla leka ndhawuko wa Xiafrika /Justiça social e o kukhendla na tradição africana: reflexões à luz dos princípios de Rawls é da autoria de Pedrito Carlos Chiposse Cambrão, Itélio Joana Muchisse e de Estrela Rosa Langa Zandamela. Trata-se de uma tradução de português para uma língua africana.

O quinto texto “Conceptual frame work in modern research” da autoria de Ezequiel Silver Njirazafa teve como o objetivo principal apresentar um quadro conceptual que possa servir de guia para o desenvolvimento da investigação na área das línguas e da linguística aplicada, nomeadamente no contexto do ensino no ensino

superior. O artigo de pesquisa enfatiza a importância de avaliar criticamente as estruturas conceituais existentes na pesquisa moderna. Outro aspecto crucial abordado no artigo de pesquisa é a avaliação do impacto de uma estrutura conceitual nos resultados da pesquisa.

A Seção V, destinado aos “Provérbios, tabus e mitos” recebeu quatro textos. O primeiro “Modernidade versus tradição: uma visão africana”, da autoria de José Luis Dias e de Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia analisa os conceitos de tradição e sua relação com o progresso sócio económico. O homem é dotado de poder criador de cultura e que a cultura não é uma prescrição da natureza embora esta tenha uma influência sobre aquela. A pesquisa é bibliográfica, baseada na interpretação de informações publicadas em forma de livros, revistas, textos legais, publicações avulsas. Conclui-se que a modernidade é equivalente ao mundo “industrializado” e implica o controlo regular das relações sociais dentro de distâncias espaciais e temporais indeterminadas.

O segundo “O muntu e a comunidade: uma análise desconstrutivista do antropocentrismo bantu” da autoria de Bonifácio António aborda a intersubjectividade e o individualismo. O artigo questiona se o muntu é por natureza individualista ou comunitário, olhando para o seu *modus vivendi*, desde que o muntu é muntu. Assim, o artigo busca encontrar os fundamentos da desconstrução do antropocentrismo concebido hoje comunitário. Entre várias justificações, apresentaremos as guerras étnicas, o regionalismo, o tribalismo ao longo da história; o familiarismo, o amiguismo, o comradismo, tráfico de influência, e outros comportamentos modernos, serão como razões da nossa razão de desconstrução daquilo que até hoje se ensina.

O terceiro “Expressão idiomática e cultura: um estudo sobre aspectos culturais na língua guineense e no português brasileiro” da autoria de Ana Sarta Turé, Gislene Lima Carvalho analisa aspectos culturais e semânticos que caracterizam as expressões idiomáticas nas línguas Guineense e português Brasileiro. Para tal propósito, elegemos 12 expressões que apresentam significados semelhantes nas duas línguas e procedemos a uma análise dos aspectos citados. Conclui-se que a compreensão do significado das expressões idiomáticas depende do conhecimento que se tem da língua e da cultura na qual elas estão inseridas, pois tais expressões estão relacionadas a fatores históricos e sociais e, por isso, algumas só fazem sentido dentro do seu contexto ou na comunidade linguística onde é utilizada.

O quarto texto “A língua Lingala no Congo-Kinshasa: o perfil sociolinguístico”, da autoria de Philippe Nzoimbengene e traduzido para português pelo Alexandre António Timbane descreve as origens da língua Lingala, uma das línguas bantu faladas na República Democrática do Congo, na República do Congo, partes da República do Gabão, da República de Camarões, da República do Quênia e da República de Angola. Para além da África, o Lingala é falado na Europa por vários imigrantes africanos. Trata-se de uma língua com tradição escrita e com uma vasta produção literária. Para além disso, a língua Lingala é língua de ensino, o que a torna mais importante. A língua Lingala (classificação: C36d) se expande além fronteiras devido ao estatuto de língua oficial e franca, especialmente no comércio.

A última Seção, a seção VII “Varia (Áreas afins)” é composto por nove textos. O primeiro “Análise do contributo das pequenas e médias empresas na geração de emprego e no desenvolvimento económico local: o caso do Distrito de Marracuene, 2017-2020” da autoria de Julieta Salomão Mavie Chimbevane Uaide, Inácio Ernesto Minzo analisa o contributo das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) na Geração de Emprego e no Desenvolvimento Económico Local no Distrito de Marracuene. As PMEs movimentam a economia, ganhando espaço no mercado local e nacional

permitindo a criação de um tecido empresarial endógeno, que desenvolva outros sectores, diversificando a economia. Os resultados apontam que o Distrito de Marracuene as empresas contribuem para a geração de emprego, sendo que em média absorveram cerca de 56% da população local. A tendência atual é de desenvolvimento cada mais positiva.

O segundo texto “Influência dos efeitos da evasão fiscal na arrecadação das receitas fiscais na cidade de Chimoio no período de 2017-2021” da autoria de José Luis Dias e da Maria de Lurdes Miguel Jeque analisa as influências dos efeitos da evasão fiscal na arrecadação de receitas fiscais no período compreendido entre 2017 à 2021. A pesquisa é bibliográfica, com recurso à consulta documental através de estudo de multi-casos realizados na Autoridade Tributária e nas empresas de Contabilidade citas na cidade de Chimoio. Como conclusão a pesquisa constatou a existência de vários casos de evasão fiscal ocorridos durante o período em estudo, dos quais podemos citar: o descaminho; o contrabando; a sonegação de vendas e existências de actividades empresariais não declaradas causadas por aspectos de natureza económica, psicológica, técnicas e judiciais.

O terceiro, “Educação e comunicação para os empreendedores: utilidade dos índices financeiros para desenvolvimento sustentável das PMES, no Município do Dondo” da autoria de Jorge Caetano Fonseca e de João António Dias Junior analisa aspectos do empreendedorismo. O artigo argumenta que os agentes económicos são os grupos que participam do ambiente económico separado em três grandes grupos: as famílias (que são as pessoas físicas do ambiente), as empresas (pessoas jurídicas) e o governo. A pesquisa visou compreender *a Educação e Comunicação para os empreendedores a utilidade* dos Índices Financeiros para Desenvolvimento Sustentável das PME's. Conclui-se que é importante utilizar a matéria da educação e comunicação para os empreendedores a utilização dos Índices Financeiros porque este instrumento permite ao gestor/empreendedor planear e controlar os recursos financeiros, facilitando a tomada de decisões futuras, assim como novos investimentos.

O quarto, “Elite política na Guiné-Bissau: formação e recriação” da autoria de Eurizando Gomes Caomique propõe analisar o processo de formação e recriação da elite política na Guiné-Bissau. Além disso, por proposta um breve “estado de arte” dos estudos das elites, aprofundando-se na questão das elites em África e, em especial, na Guiné-Bissau. Buscou-se compreender os mecanismos pelos quais se cria e recria esta elite; as suas estratégias de distinção e manutenção da sua posição social. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, de análise da produção bibliográfica existente sobre o tema, com o objetivo de criar uma análise que estabeleça um “estado da arte” sobre a questão. Os resultados evidenciam que no contexto guineense, a elite política emergiu em contextos distintos e foi influenciada pelas práticas culturais endógenas africanas, arabo-muçulmanas e europeia-cristãs.

O quinto artigo “A higiene social-humana como política de estado nos grandes centros urbanos: Cidade de Salvador – Bahia” da autoria de Albérico da Conceição Santos e de Cristiano José dos Santos Monteiro discute sobre a lógica do aprisionamento dos cidadãos jovens, pobres e negros dentro dos espaços públicos de cárcere privado. Dentro desse aporte investigativo, discute-se sobre os aspectos dicotômicos sociais e políticos de negação. A cidade de Salvador, e o estado da Bahia, consubstanciou-se sobre a égide do panorama político racista, como outros centros urbanos. Nessa perspectiva, vem promovendo um gigantesco processo de higienização social, através do encarceramento de jovens negros ao longo de décadas, corroborada na lógica “Foucautiana” do vigiar e punir.

O sexto artigo “Fortalecimento da identidade da marca por meio das ferramentas de comunicação digital: o caso da rede social TikTok” da autoria de Amália Cutane Comiche analisa o avanço do Tik Tok como ferramenta para a comunicação digital. O desenvolvimento das comunicações e o progresso tecnológico proporcionaram inúmeras formas de se estabelecer um diálogo entre as empresas e os consumidores. A pesquisa investiga as possibilidades de fortalecimento da identidade da marca por meio das ferramentas de comunicação digital, concretamente a rede social *TikTok*. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica recorrendo à abordagem qualitativa. Os dados bibliográficos consultados em artigos científicos, dissertações e livros, permitiram constatar que existem diversas possibilidades de fortalecimento da identidade da marca com o uso de ferramentas de comunicação digital.

O sétimo artigo “O impacto do cooperativismo nas áreas rurais: uma revisão sistemática da literatura” da autoria de Ayawovi Djidjogbe Fanho e de Omar Ouro-Salim estuda e analisa o impacto das cooperativas no meio rural. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura utilizando a plataforma Scielo, considerando o período entre 2010 e 2022. A pesquisa resultou na identificação de 56 artigos relevantes, a maioria dos quais publicados entre 2011 e 2014. Os resultados da análise apontam que o Brasil é o país com a maior produção de publicações com 32 artigos sobre o tema das cooperativas e do meio rural.

O oitavo artigo “Satisfação da plataforma e-baú no licenciamento comercial na Província de Gaza-Moçambique” da autoria de Abílio Zefanias Massango, Arão Salvador Cumbe, Cremilde António Massango apresenta um estudo sobre a satisfação da implementação da plataforma e-BAÚ no licenciamento comercial no Balcão de Atendimento Único localizado em Gaza, Moçambique, no período entre 2017-2022. O e-BAÚ foi institucionalizado a partir do ano de 2014 na sequência da Reforma da Administração Pública de Moçambique, consolidando a Política Nacional de Informática. Dos resultados colhidos, percebemos que a implementação do e-BAÚ permitiu alcançar os princípios de celeridade, desburocratização, flexibilidade nos processos de licenciamento comercial e industrial, a geração de postos de emprego para cidadão local, ao alargamento da base tributaria provincial, há melhoria das condições de atendimento ao utente, tendo passado para um modelo de atendimento personalizado, porém, o e-BAÚ ainda precisa da criação de uma plataforma de qualidade e abrangente na Classificação de Actividades Económicas, capacidade que garanta interoperabilidade com outros sectores e instituições do Estado ou entidades privadas que fazem parte do processo de licenciamento comercial e que tenha capacidade detectar documentos falsos, fora de prazo, evitando conflitos entre as instituições licenciadoras como também com cidadãos homens de negócios.

O novo artigo “A prostituição, sociabilidade e estratégias de sobrevivência: uma resposta aos efeitos da globalização na capital moçambicana” da autoria de Tubias Benedito Borge Capaina investiga sobre a prostituição como estratégia de sobrevivência em contexto urbano, buscando analisar sob o ponto de vista do risco de contaminação por doenças contagiosas sexualmente. No entanto, neste texto, analiso a prostituição em um contexto de alternativas de sobrevivência. Em termos metodológicos para a realização deste texto recorri a abordagem qualitativa, que entende uma aproximação fundamental e de intimidade entre sujeito e objeto, uma vez que ambos são da mesma natureza ela se envolve com empatia aos motivos, as intenções, aos projetos dos atores, a partir dos quais as ações, as estruturas e as relações tornam-se significativa. Conclui-se que a prática da prostituição tem sido algo existente em todas sociedades onde no exercício dessa atividade podemos encontrar

grupos de mulheres prostitutas umas e outras buscam mecanismos de sobrevivência vendendo seu corpo. A construção da identidade se faz no interior de contextos sociais que determinam a posição dos agentes e por isso mesmo orientam suas representações e suas escolhas.

O décimo texto “Recursos de Ensino na prática educativa na era de Informação: a Importância de Recursos Audiovisuais para o Ensino e Aprendizagem” da autoria de Jorge Manuel Xavier do Couto do cunho bibliográfico, sistematiza ideias de diferentes autores por forma a ajudar a descrever a importância dos recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem no mundo onde as práticas pedagógicas - didáticas são cada vez mais influenciadas pela linguagem visual e auditiva, fatores que fazem com que os recursos audiovisuais vão ganhando espaço como recursos facilitador nas ações de ensino desenvolvido por professores e estudantes em sala de aula. Os resultados mostram de forma clara que há tendência em valorizar os recursos audiovisuais no processo de ensino como parte importante para incentivar a aprendizagem dos alunos.

Depois desta apresentação, só nos resta convidar aos leitores para visitar(ler) cada um dos textos para poder interagir e discutir ideias e reflexões sobre a ciência. A ciência precisa e exige que haja debates porque ela não é perfeita. Convidamos a todos os que ainda têm textos guardados nas gavetas. Por favor, enviem-nos esses textos para que sejam lidos, avaliados, ajustados e publicados na Revista Njinga & Sepé. Saibam que a ideia da criação da Revista Njinga & Sepé visa resgatar essas pesquisas e investigações desconhecidas pela comunidade científica no mundo. A Revista Njinga e Sepé é uma janela importante para essa visibilidade. Viva a ciência! Boa leitura!

Organizadores

Profª Drª Maria Goreti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde)

Prof. Dr. Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Universidade de São Paulo)

